SEM SOLUÇÃO

# Aquário é um "abacaxi" e retomada ainda é incerta

## Governador continua na expectativa de acordo judicial para recomeçar obra

**NATALIA YAHN**

VALDENIR REZENDE

**INCOMPLETO**. Fundos da construção revelam que ainda há muito por fazer para que o local fique pronto para receber peixes e visitantes

Sem formalizar o acordo para o término da obra do Aquário do Pantanal, o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) disse durante agenda ontem de manhã que a construção, a qual se arrasta desde 2011, é um "abacaxi". "Este 'abacaxi' não foi criado por nós. Isso veio do governo anterior. Contrataram um projeto mirabolante, cheio de falhas", sustentou.

O governo do Estado chegou a oficializar, em Diário Oficial, em janeiro, o nome de duas empresas que assumiriam o término do projeto, mas uma delas não aceitou o valor proposto, que, em decorrência de aditivos que já estão no limite previsto em lei, não pode mais ser alterado.

Ainda sobre as dificuldades em finalizar a obra, Azambuja ressaltou que "tiveram que, durante o projeto, readequar um monte de coisas, pois a obra saiu de R$ 88 milhões para R$ 200 milhões e ainda falta terminar".

Em 2011, quando o empreendimento foi licitado, o custo previsto do Aquário era de R$ 84 milhões, mas já foram gastos cerca de R$ 210 milhões, em aditivos, e ainda serão necessários mais R$ 39 milhões para ser concluído, conforme anunciado na semana passada. Para piorar a situação, além do valor já acima do planejado, as três empresas que começaram o projeto há sete anos desistiram e não vão terminar o serviço.

As críticas do governador ocorrem após tentativa ainda frustrada de retomar a obra. Há 50 dias, a vice Rose Modesto (PSDB), que estava em exercício no cargo de governadora, anunciou termo de acordo assinado entre Tribunal de Contas do Estado (TCE), Ministério Público do Estado (MPE) e o governo de Mato Grosso do Sul. No entanto, tal acordo não garantiu a continuidade da obra.

"Nós estamos aguardando aquela definição do acordo de homologação judicial, se houver [acordo] dentro da proposta que nós encaminhamos para o Ministério Público e o Tribunal de Contas, nós vamos dar sequência ao término do Aquário, mas o Estado precisa de segurança jurídica nesta contratação", sustentou Azambuja.

Sobre serem aportados mais de R$ 39 milhões para a continuidade da construção, o governador afirma que "o custo é o da planilha que foi apresentada. Aquele custo é o necessário para concluir a obra. Já está com os órgãos de controle", disse.

O governador sustenta ainda que "eu não posso assumir as responsabilidades que não foram nossas. Fizemos um detalhamento do que falta para terminar, que são aqueles R$ 40 milhões. Dá para tirar da compensação ambiental. Mas eu não posso autorizar o reinício das obras, sem ter uma segurança jurídica. Daqui pra frente, somos responsáveis para concluir e entregar. Agora, eu não quero ser responsabilizado pelo que nós não fizemos. Então é por isso o aval da Justiça, para não ter problemas futuros", afirmou.

Dentro do orçamento dos R$ 39 milhões estão previstas a recuperação do que está deteriorado com o tempo da obra parada e também a conclusão do Aquário. Com o acordo assinado entre o TCE, MPE e administração estadual, foi permitido que uma nova empreiteira seja contratada sem licitação, para terminar a obra em até dez meses.

### Saiba

**Obra começou há sete anos**

**A construção do Aquário do Pantanal começou em 2011, com perspectiva de ser finalizada em 2014. Porém, o canteiro de obras está parado desde 2016, depois de investigação da Operação Lama Asfáltica, da Polícia Federal, sobre suspeita de desvio de recursos. Por orientação do MPE, o Estado paralisou o empreendimento.**

TENSÃO

VALDENIR REZENDE

**FALA INFELIZ**. Vereador André Salineiro, que é policial federal, disse na terça que é preciso "descer o cacete" em quem bloqueia estradas

# Índios ocupam Câmara e vereador se retrata

**MARESSA MENDONÇA**
**GABRIELA COUTO**

Indígenas ocuparam a Câmara Municipal na manhã de ontem, em protesto contra a declaração do vereador André Salineiro (PSDB). Durante sessão na Câmara, na terça-feira, ele disse para "descer o cacete mesmo" nos índios, que, no dia, faziam protesto e fecharam a BR-163, em Campo Grande, para exigir melhores condições de saúde. Salineiro é policial federal.

O cacique da aldeia Córrego do Meio, em Sidrolândia, Genivaldo Antônio Campos, 37 anos, disse: "Ele foi preconceituoso e infeliz na fala dele e, como policial federal, esqueceu-se de que um dos parceiros dele matou um companheiro nosso e, nem por isso, nós agredimos os policiais", mencionando caso em que o indígena Oziel Gabriel foi morto na Fazenda Buriti, após confronto entre índios e a PF, em 2013.

André Salineiro se reuniu com a presidência da Câmara e com os índios ontem de manhã e, minutos depois, subiu novamente à tribuna para se retratar da fala infeliz.

Ele alegou que se excedeu e que não tem nada contra os povos indígenas. "Eu gostaria de pedir desculpas pela minha fala com relação ao protesto por parte da comunidade indígena que bloqueou a BR-163. Não tenho nenhum compromisso com erro e nenhum constrangimento em reconhecer que me excedi".

Ainda se justificando, o vereador afirmou que "me referi aos protestos que tiram o direito de ir e vir das pessoas. Meu protesto não foi contra os índios, mas sim contra as interrupções recorrentes nas estradas brasileiras, provocadas por diversas categorias", completou. **(Colaborou Leandro Abreu)**

COMUNICADO DE RECALL

| VEÍCULOS | ANO / MODELO | CHASSIS NÃO SEQUENCIAIS (ÚLTIMOS 6 DÍGITOS) |
|---|---|---|
| IDEA | 2016/2017 | 286655 a 287019 |
| PUNTO | 2016/2017 | 342058 a 348260 |
| PALIO FIRE | 2016/2017 | 585667 a 605940 |
| UNO | 2016/2017 | 754664 a 771071 |
| NOVO PALIO | 2016/2017 | 163344 a 297737 |
| SIENA | 2016/2017 | 063979 a 065020 |
| GRAND SIENA | 2016/2017 | 300812 a 337173 |
| FIORINO | 2016/2017 | 058971 a 080249 |
| PALIO WEEKEND | 2016/2017 | 089496 a 098502 |
| STRADA | 2016/2017 | 083657 a 123494 |

A **FCA – FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA.** convoca os proprietários dos veículos **FIAT**, modelos **Idea**, versão 1.4, **Punto** e **Novo Palio**, todas as versões, **Palio Fire**, versão 1.0, **Uno**, versões 1.0 e 1.4, **Siena**, **Grand Siena**, **Fiorino**, **Palio Weekend** e **Strada**, versão 1.4, **todos ano/modelo 2016 e 2017**, para, a partir de 12 de março de 2018, agendarem seu comparecimento a uma das concessionárias **FIAT** para que sejam providenciadas, gratuitamente, a análise, a verificação e, se necessária, a substituição do alternador.

Foi detectado que, na hipótese de falha do alternador, poderá ocorrer o funcionamento irregular do motor e, em casos extremos, o seu desligamento inesperado, comprometendo as condições de dirigibilidade do veículo e aumentando o risco de colisão, com consequentes danos físicos e materiais ao condutor, aos passageiros e a terceiros.

A existência da mencionada falha poderá ser observada mediante o acendimento da luz espia da bateria no quadro de instrumentos do veículo. Caso ocorra, dirija-se a uma concessionária da rede **FIAT**.

O tempo estimado para inspeção e reparo é de 1 (uma) hora. Solicitamos que agende sua visita previamente na concessionária **FIAT** de sua preferência.

Para consulta dos números de chassis envolvidos e/ou mais informações, consulte **www.fiat.com.br** ou contate a Central de Serviços ao Cliente FIAT pelo telefone **0800 707 1000**.

Com esta iniciativa, a **FCA** visa assegurar a satisfação de seus clientes, garantindo a qualidade, a segurança e a confiabilidade dos veículos da marca **FIAT**.

IBAMA AUTORIZADO
No trânsito, a vida vem primeiro.

CENTRAL DE SERVIÇOS AO CLIENTE
**www.fiat.com.br**